
Parabéns Manaus
onjornal.com
ON
onjornal.com
ESPECIAL
MANAUS 357 ANOS
357
anos
da cunhã
dos Trópicos

Renato Júnior reafirma apoio a Omar Aziz e defende parceria para melhorar Manaus

Foto: Tadeu Rocha



O prefeito de Manaus, Renato Jr. (Avante), reafirmou seu apoio à candidatura de Omar Aziz (PSD) ao Governo do Amazonas e destacou a importância da cooperação entre a Prefeitura e o Governo do Estado. Em vídeo publicado nas redes sociais na quinta-feira (22), o prefeito afirmou que sua decisão considera as necessidades da população da capital e o compromisso de buscar soluções para os problemas enfrentados pelos moradores.

Segundo Renato Júnior, a parceria entre as duas administrações deverá priorizar a mobilidade urbana, além de outras áreas que necessitam do apoio do governo estadual. O prefeito afirmou que Omar assumiu publicamente o compromisso de trabalhar em conjunto com a Prefeitura de Manaus, caso seja eleito. A proposta busca articular ações para enfrentar desafios da capital, especialmente os problemas relacionados ao trânsito.

O apoio foi anunciado oficialmente em 5 de outubro, após Renato Jr. ter apoiado David Almeida (Avante) no primeiro turno. Ao justificar sua decisão, o prefeito ressaltou a experiência administrativa de Omar Aziz e defendeu que as necessidades da população estejam acima das divergências políticas. O segundo turno da eleição para o Governo do Amazonas está marcado para 25 de outubro, com Omar Aziz e Professora Maria do Carmo (PL) na disputa.

CMM conclui auditoria interna e se prepara para avaliação externa

A Câmara Municipal de Manaus (CMM) concluiu, nesta sexta-feira (23), a auditoria interna do Sistema de Gestão Integrada (SGI), realizada entre os dias 19 e 23 de outubro. A avaliação analisou procedimentos, documentos e indicadores de diferentes setores da instituição, com o objetivo de verificar o cumprimento dos requisitos das normas internacionais ISO 9001, voltada à gestão da qualidade, e ISO 14001, relacionada à gestão ambiental.

Durante o processo, foram identificadas duas não conformidades e três oportunidades de melhoria. Segundo a auditora interna líder, Isabel Maquiné, os resultados serão consolidados e apresentados à direção da Câmara para definir as medidas corretivas necessárias. O analista legislativo Valério Ladeira destacou os avanços na gestão institucional e avaliou positivamente o resultado da auditoria, ressaltando a redução dos apontamentos em comparação com avaliações anteriores.Com a conclusão da etapa interna, a CMM inicia os preparativos para a auditoria externa, prevista para o fim de novembro. A avaliação integra o processo de manutenção das certificações ISO, conquistadas pela instituição em 2014, no caso da ISO 9001, e em 2015, para a ISO 14001. Desde 2016, as duas certificações estão reunidas no Sistema de Gestão Integrada, que busca aprimorar os procedimentos administrativos, a qualidade dos serviços e as práticas de gestão ambiental.

MP Eleitoral cobra medidas para garantir voto de indígenas no Amazonas

Foto:Brno Bontempo/TSE



A Procuradoria Regional Eleitoral no Amazonas (PRE/AM) solicitou providências para garantir o direito ao voto de indígenas e comunidades tradicionais no segundo turno das Eleições 2026. A iniciativa ocorreu após denúncias de dificuldades que impediram centenas de eleitores de votar no primeiro turno, incluindo falta de transporte, escassez de combustível e ausência de seções eleitorais próximas às comunidades. As denúncias envolvem 16 municípios amazonenses, entre eles Lábrea, Tapauá, Tabatinga, Tefé, Maués e Boca do Acre. Também foram relatados casos de assédio eleitoral, barreiras linguísticas e dificuldades relacionadas ao fuso horário. Diante da situação, o procurador regional eleitoral Edmilson da Costa Barreiros Júnior encaminhou ofícios aos promotores eleitorais para que articulem medidas logísticas, como o fornecimento de combustível e transporte para os eleitores.

Além das ações imediatas, a PRE/AM solicitou um levantamento das medidas adotadas após o segundo turno e recomendações para ampliar o acesso às urnas nos próximos pleitos. Entre as propostas está a criação de novas seções eleitorais em territórios indígenas e áreas rurais. O objetivo é combater a abstenção forçada e assegurar que as populações indígenas e tradicionais exerçam plenamente seus direitos políticos.

Flávio Bolsonaro defende privatizações, enquanto Lula propõe fortalecer estatais

Foto: Maira Erlich



Os candidatos à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentam propostas diferentes para a administração pública e o papel do Estado na economia. Segundo os planos de governo analisados pela Agência Brasil, Flávio defende a retomada do Programa Nacional de Desestatização, com venda de ativos públicos e redução da estrutura administrativa. Lula, por sua vez, propõe fortalecer as empresas estatais e utilizá-las como instrumentos de desenvolvimento econômico e de garantia da soberania nacional.

Entre as propostas de Flávio estão a redução de ministérios, o corte de cargos comissionados, a diminuição de despesas administrativas e a ampliação da participação da iniciativa privada em setores da economia. O candidato também defende a digitalização dos serviços públicos e a venda de ativos estatais considerados não estratégicos, com o objetivo de atrair investimentos privados e reduzir o endividamento público. Já Lula propõe a recuperação financeira de empresas como Petrobras, Correios e Embrapa, além de parcerias com empresas privadas e investimentos voltados à transição energética.

As diferenças refletem visões distintas sobre a atuação do poder público na economia. Enquanto Flávio aposta na redução da máquina estatal e na ampliação das privatizações, Lula defende a manutenção de empresas públicas estratégicas e o fortalecimento dos serviços oferecidos à população. As propostas integram o debate econômico do segundo turno das eleições presidenciais de 2026 e colocam em discussão os possíveis impactos de cada modelo sobre os investimentos, as contas públicas e o desenvolvimento do país.

Governo anuncia crédito subsidiado para empresas se adaptarem ao fim da escala 6x1

O governo federal anunciou medidas de apoio financeiro para ajudar empresas a se adaptarem ao possível fim da escala de trabalho 6x1, modelo em que o trabalhador atua seis dias consecutivos e tem um dia de descanso. A proposta prevê linhas de crédito com juros subsidiados para facilitar a reorganização das atividades empresariais e reduzir os impactos econômicos das mudanças na jornada de trabalho, especialmente para pequenos negócios.

Entre as medidas discutidas estão financiamentos por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e alternativas para renegociar dívidas de empresas, principalmente nos setores de bares, restaurantes e eventos. A iniciativa busca permitir que os empreendedores invistam em tecnologia, capacitação profissional e melhorias na produtividade para manter o funcionamento dos estabelecimentos diante de uma possível redução da jornada.

A proposta faz parte do debate nacional sobre a redução da jornada de trabalho sem diminuição salarial. O governo avalia que o acesso a crédito poderá facilitar a transição para um novo modelo de organização do trabalho, preservando empregos e a atividade econômica. Entretanto, as condições de financiamento, os critérios de acesso aos recursos e a implementação das medidas ainda dependem de definições oficiais.

Deputado detido após disparo contra jornalista defendia liberação de armas no Brasil

O deputado estadual Marcelo Aguiar (PL-SP), detido após um disparo de arma de fogo durante uma festa em São Paulo, já defendia a flexibilização das regras para a posse e a comercialização de armas no Brasil. Em 2017, quando era deputado federal, ele apresentou o Projeto de Lei 7.075, que propunha revogar o Estatuto do Desarmamento. A proposta previa ampliar o acesso a armamentos para pessoas a partir de 21 anos, destinados à defesa pessoal, ao esporte e ao colecionismo. O projeto acabou arquivado em 2019, ao fim da legislatura.

O episódio ocorreu na madrugada de 19 de outubro, em uma casa noturna na zona sul da capital paulista. Segundo relatos divulgados pela imprensa, um disparo efetuado com a arma do parlamentar atingiu de raspão o jornalista e apresentador Fred Bruno. Aguiar foi levado à delegacia, onde prestou depoimento, e acabou liberado. A arma foi apreendida para perícia, e o caso foi encaminhado às autoridades competentes para investigação. Também foram relatadas suspeitas de importunação sexual durante o evento, que deverão ser apuradas.

A relação entre o episódio e o histórico político do deputado reacendeu o debate sobre a flexibilização do acesso às armas de fogo no país. Em sua proposta de 2017, Aguiar classificou o Estatuto do Desarmamento como uma medida de controle social e defendeu mudanças nas regras de aquisição e fiscalização de armamentos.

Trump ameaça barrar vitória de democrata em eleição ao Senado no Alasca

Foto: Anna Moneymaker



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta sexta-feira (23) que orientou o Departamento de Justiça a buscar medidas judiciais para impedir a certificação do resultado da eleição ao Senado pelo Alasca caso o candidato republicano Dan Sullivan perca a disputa por uma margem apertada. A iniciativa ocorre antes da votação de 3 de novembro e pode afetar uma eleição considerada importante para a definição do controle do Senado americano.

A ação judicial questiona a presença de outro candidato chamado Daniel J. Sullivan na cédula eleitoral. O Departamento de Justiça argumenta que a semelhança entre os nomes pode confundir eleitores e prejudicar o atual senador republicano. A disputa tem como principal adversária democrata Mary Peltola, ex-deputada federal que busca conquistar a vaga. A Suprema Corte do Alasca já havia rejeitado uma tentativa anterior de retirar o segundo Sullivan da disputa.

A iniciativa do governo Trump provocou questionamentos sobre a possível interferência federal na administração das eleições, cuja organização cabe principalmente aos estados americanos. Especialistas em direito eleitoral apontam dúvidas sobre a base jurídica do processo e a possibilidade de impedir a certificação dos resultados. O caso amplia a tensão política antes das eleições legislativas de novembro, que podem alterar o equilíbrio de forças no Congresso dos Estados Unidos.

Netanyahu ordena bloqueio da Cisjordânia após ataque que matou israelense

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, ordenou nesta sexta-feira (23) o bloqueio total da Cisjordânia ocupada após um ataque a tiros próximo à cidade de Hebron, que deixou um colono israelense morto e pelo menos cinco pessoas feridas, segundo o portal Metrópoles. A determinação prevê o isolamento imediato de Hebron e a preparação de um fechamento completo do território palestino, sem prazo definido para terminar. O Exército israelense informou que o suspeito do ataque foi detido.

Após o episódio, Netanyahu anunciou o reforço das operações militares e das medidas de segurança na região. As autoridades israelenses também relataram outro incidente em Jenin, onde um homem foi morto por soldados após uma suposta tentativa de atropelamento. As restrições de circulação podem dificultar o deslocamento de palestinos entre cidades e vilarejos, afetando o acesso ao trabalho, aos serviços de saúde e a outras atividades cotidianas.

A decisão ocorre em meio ao aumento das tensões na Cisjordânia, território ocupado por Israel desde 1967 e reivindicado pelos palestinos para a criação de um Estado independente. A região enfrenta episódios frequentes de violência, operações militares e conflitos relacionados à expansão de assentamentos israelenses. O bloqueio amplia as preocupações sobre a situação humanitária e a liberdade de circulação da população palestina, enquanto a comunidade internacional acompanha os desdobramentos da crise.

Venezuelanos vão às ruas e exigem eleições livres em grande protesto nacional

Milhares de venezuelanos participaram, na quinta-feira (22), de manifestações em diversas cidades do país para exigir eleições livres e mudanças políticas. Organizado pelo movimento Vente Venezuela, ligado à líder oposicionista María Corina Machado, o protesto foi a maior mobilização nacional da oposição em quase dois anos. Os atos ocorreram em cidades como Caracas, Valência, Maracay, San Cristóbal e Maracaibo.

A mobilização acontece em meio à indefinição sobre o calendário eleitoral. A presidente interina, Delcy Rodríguez, e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmaram que haverá eleições, mas ainda não estabeleceram datas para as votações presidenciais e legislativas. Machado defende que a eleição presidencial seja realizada até julho de 2027. Os manifestantes também pediram a libertação de pessoas consideradas presas políticas pela oposição.

Segundo a organização de direitos humanos Foro Penal, mais de 320 presos políticos permanecem detidos no país, apesar das libertações realizadas neste ano por meio de uma lei de anistia. O governo venezuelano nega manter pessoas presas por motivos políticos. Paralelamente, apoiadores do Partido Socialista, que governa o país desde 1999, também realizaram uma manifestação em Caracas. As negociações políticas apoiadas pelos Estados Unidos buscam mudanças nas instituições eleitorais e judiciais, mas não incluem o movimento de María Corina Machado.

Manaus celebra 357 anos com conquistas e crescimento no esporte amazonense

Foto: Amazoans Hoje



Manaus chega aos seus 357 anos de história celebrando também a evolução do esporte, uma das expressões mais importantes da identidade da capital amazonense. Ao longo da última década, entre 2016 e 2026, a cidade viveu momentos marcantes, com grandes eventos, conquistas nacionais, crescimento de clubes e participação de atletas em diferentes modalidades. O esporte passou a representar não apenas entretenimento, mas também oportunidades de desenvolvimento, inclusão social e valorização da juventude. Um dos acontecimentos mais importantes desse período foi a participação de Manaus nos Jogos Olímpicos de 2016. A Arena da Amazônia recebeu partidas do torneio de futebol masculino e feminino, colocando a capital diante de uma competição internacional. A experiência fortaleceu a presença da cidade no cenário esportivo e demonstrou sua capacidade de receber grandes eventos, além de proporcionar à população a oportunidade de acompanhar atletas de diferentes países. No futebol amazonense, a década também foi marcada pelo crescimento do Manaus FC. Fundado em 2013, o clube conquistou destaque estadual e alcançou o acesso à Série C do Campeonato Brasileiro em 2019, após vencer o Caxias na Arena da Amazônia. A classificação representou um momento histórico para o futebol local, demonstrando que equipes amazonenses poderiam conquistar espaço nas competições nacionais e ampliar a visibilidade do esporte regional. A trajetória do Amazonas FC também transformou a história recente do futebol da capital. Fundado em 2019, o clube conquistou a Série B do Campeonato Amazonense naquele ano e, em 2022, alcançou o acesso à Série C do Campeonato Brasileiro. A rápida evolução da equipe demonstrou a força de um projeto esportivo que passou a disputar competições nacionais e a conquistar o reconhecimento dos torcedores. O ano de 2023 entrou para a história do esporte amazonense com a conquista do Campeonato Brasileiro da Série C pelo Amazonas FC. A equipe venceu o Brusque por 2 a 1, em Santa Catarina, garantindo o primeiro título nacional de um clube do estado. A conquista, acompanhada por milhares de torcedores, fortaleceu o orgulho da população e colocou Manaus novamente em evidência no cenário esportivo brasileiro. O acesso à Série B representou uma oportunidade histórica para o futebol local.

Foto: Fundação Manaus Esporte



Arena da Amazônia

Foto: Portal Amazônia



A Arena da Amazônia também ganhou protagonismo durante essa trajetória. O estádio recebeu partidas decisivas, grandes públicos e competições que movimentaram o futebol amazonense. Em 2023, o confronto entre Amazonas FC e Botafogo-PB registrou mais de 41 mil torcedores pagantes, demonstrando a capacidade de mobilização da torcida. Além de fortalecer os clubes, os jogos movimentam setores como transporte, alimentação, comércio e serviços, contribuindo para a economia da cidade. O crescimento esportivo de Manaus também envolve o futebol feminino. O Iranduba conquistou reconhecimento nacional com campanhas importantes no Campeonato Brasileiro e na Libertadores, enquanto o 3B da Amazônia alcançou o acesso à elite do futebol feminino brasileiro em 2024. Essas conquistas ampliaram a visibilidade das atletas amazonenses e reforçaram a importância de investir na modalidade, garantindo melhores condições de treinamento, oportunidades profissionais e valorização das mulheres no esporte. Além do futebol, Manaus possui atletas e projetos que contribuem para o desenvolvimento de modalidades como atletismo, judô, natação, tênis de mesa, levantamento de peso e canoagem. A formação esportiva desempenha papel importante na descoberta de talentos e na criação de oportunidades para crianças e adolescentes. Escolas, clubes e projetos sociais ajudam a aproximar a população da prática esportiva, promovendo disciplina, inclusão e qualidade de vida.

Apesar dos avanços, o esporte amazonense ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura, financiamento, formação de atletas e continuidade dos projetos. A manutenção dos equipamentos esportivos, a qualificação profissional e o fortalecimento das categorias de base são fundamentais para garantir resultados duradouros.

(leia mais)



Foto: Divulgação

Conheça o Mercado Adolpho Lisboa, um patrimônio histórico da cultura manauara

Inaugurado em 1883, o Mercado Municipal Adolpho Lisboa é um dos principais patrimônios históricos e culturais de Manaus. Localizado às margens do rio Negro, no centro da capital amazonense, o mercado foi construído durante o período áureo da borracha, quando a cidade vivenciava um intenso crescimento econômico. Sua arquitetura, inspirada em mercados europeus, destaca-se pelas estruturas metálicas e pelos detalhes que remetem à influência europeia na região.

Além de sua importância arquitetônica, o mercado desempenha um papel fundamental na economia e na cultura local. O espaço reúne comerciantes que oferecem produtos regionais, como peixes, frutas, ervas medicinais, especiarias e artesanato. A variedade de mercadorias reflete a riqueza da biodiversidade amazônica e os costumes da população, tornando o local um importante ponto de encontro entre moradores, trabalhadores e turistas interessados em conhecer os sabores e as tradições da região.

Ao longo de sua história, o Mercado Adolpho Lisboa passou por períodos de reformas e restaurações para preservar suas características originais e garantir o funcionamento do espaço. Atualmente, permanece como um dos símbolos de Manaus, representando a memória da cidade e a diversidade cultural da Amazônia. Mais do que um centro comercial, o mercado é um espaço de preservação das tradições regionais e de valorização da identidade amazonense.

Por que Manaus é conhecida como Paris dos Trópicos?

Manaus ficou conhecida como "Paris dos Trópicos" durante o auge do ciclo da borracha, entre o final do século XIX e o início do século XX. A riqueza gerada pela exportação do látex transformou a capital amazonense, que recebeu construções monumentais inspiradas na arquitetura europeia, além de materiais importados de países como França, Inglaterra e Itália. Um dos maiores símbolos desse período é o Teatro Amazonas, inaugurado em 1896, que representa a influência cultural europeia na região.

A ligação histórica com Paris também aparece na arquitetura e nos elementos artísticos do Teatro Amazonas, cuja cúpula possui milhares de peças de cerâmica esmaltada importadas da França. Assim como a capital francesa, Manaus procurava demonstrar modernidade e sofisticação por meio de seus edifícios, espaços culturais e infraestrutura urbana. Essa relação histórica ganhou destaque em 2024, quando Paris sediou os Jogos Olímpicos, despertando o interesse pela origem do apelido atribuído à capital amazonense.

Apesar do esplendor arquitetônico, a imagem de Manaus como uma Paris tropical também esconde profundas desigualdades sociais. A riqueza do ciclo da borracha beneficiou principalmente as elites, enquanto trabalhadores e parcelas pobres da população enfrentavam condições precárias. Como destaca o artigo publicado no A Terra é Redonda, a modernização da cidade esteve ligada a ciclos econômicos marcados pela concentração de riqueza, exclusão social e posterior decadência.

Assim, compreender a "Paris dos Trópicos" exige olhar não apenas para os monumentos históricos, mas também para as contradições que acompanharam a formação urbana de Manaus.

Arquitetura histórica preserva a identidade cultural e memorial de Manaus

A arquitetura histórica de Manaus desempenha um papel fundamental na preservação da memória e da identidade cultural da capital amazonense. Construções como o Teatro Amazonas, o Mercado Municipal Adolpho Lisboa e o Palácio Rio Negro revelam diferentes momentos da história da cidade, especialmente o período áureo da borracha, entre o final do século XIX e o início do século XX. Esses edifícios expressam as transformações econômicas, sociais e culturais que contribuíram para a formação da paisagem urbana manauara.

Além de seu valor histórico e arquitetônico, esses espaços são importantes para o turismo e para a economia local. Os monumentos atraem visitantes interessados na história da Amazônia e contribuem para movimentar setores como comércio, hospedagem, gastronomia e serviços turísticos. A preservação dessas construções também permite que moradores e estudantes conheçam melhor o passado da cidade, compreendendo as influências culturais que marcaram seu desenvolvimento e a diversidade de estilos presentes em seu patrimônio.

Entretanto, a conservação do patrimônio histórico exige investimentos, manutenção contínua e políticas públicas que garantam a proteção dos edifícios e de seus entornos. A valorização desses espaços também depende do envolvimento da população e da realização de ações educativas que fortaleçam o sentimento de pertencimento. Preservar a arquitetura histórica de Manaus significa, portanto, proteger parte da identidade amazonense, manter viva a memória coletiva e garantir que as futuras gerações tenham acesso a esse importante legado cultural.

A Amazônia no centro do debate internacional sobre mudanças climáticas

Em novembro de 2025, Belém, no Pará, sediou a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que reuniu representantes de países de todo o mundo para discutir medidas de enfrentamento à crise climática. A realização do evento na Amazônia ampliou a atenção internacional sobre a preservação das florestas tropicais, o financiamento climático e a proteção da biodiversidade.

Em outubro de 2026, os incêndios florestais no Amazonas voltaram a chamar a atenção para os desafios ambientais da região. Reportagem da Reuters, publicada em 14 de outubro, destacou o aumento dos focos de incêndio no estado e relacionou o cenário a fatores como a ação humana, as mudanças climáticas e as condições associadas ao El Niño. Em Manaus, a fumaça das queimadas também afetou a qualidade do ar, evidenciando que os efeitos dos incêndios alcançam áreas urbanas distantes dos locais atingidos pelo fogo.

Ao completar 357 anos, Manaus permanece ligada a um dos temas centrais das discussões internacionais sobre o futuro do planeta: a conservação da Amazônia. A proteção da floresta, a prevenção de incêndios e a redução dos impactos ambientais são questões que ultrapassam as fronteiras brasileiras e envolvem governos, pesquisadores e organizações internacionais. Para a capital amazonense, esses desafios também têm consequências diretas para a saúde da população e a qualidade de vida na região.

Quando Manaus reuniu lideranças internacionais para discutir a segurança na Amazônia

Foto: Secom



Manaus ganhou destaque na agenda internacional de segurança com a inauguração do Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia (CCPI Amazônia), em 9 de setembro de 2025. Coordenada pela Polícia Federal, a estrutura foi criada para fortalecer a integração entre órgãos de segurança brasileiros e autoridades de países amazônicos no combate ao crime organizado e aos crimes ambientais.

O centro reúne representantes das forças de segurança dos nove estados da Amazônia Legal, oficiais de ligação de países da Pan-Amazônia e organismos internacionais. A iniciativa busca facilitar o intercâmbio de informações, o planejamento de operações conjuntas e a investigação de crimes como tráfico de drogas, armas, pessoas e delitos ambientais. O projeto recebeu R$ 36,7 milhões do Fundo Amazônia.

Um ano depois, Manaus voltou ao debate internacional quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mencionou o centro durante seu discurso na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em setembro de 2026. Ao destacar a cooperação entre os países amazônicos, Lula citou a estrutura como parte dos esforços brasileiros de enfrentamento ao crime organizado. A referência levou novamente o nome da capital amazonense a uma discussão internacional sobre segurança e integração regional.

Indústria amazonense estreita relações com o mercado internacional

Foto: Suframa



O Polo Industrial de Manaus ampliou sua presença no cenário internacional com a participação do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM) no BRICS SEZ Hangzhou 2026, realizado nos dias 23 e 24 de setembro, na cidade de Hangzhou, na China. O encontro promoveu o diálogo entre países e instituições sobre desenvolvimento econômico, tecnologia e oportunidades de cooperação.

A entidade amazonense foi representada por Sérgio Capela, conselheiro e coordenador da Comissão de Relacionamento Internacional do CIEAM. Durante a programação, a delegação conheceu iniciativas ligadas à inteligência artificial e à robótica, incluindo uma visita ao Hangzhou Embodied Intelligence Exhibition Center, espaço dedicado a aplicações dessas tecnologias.

A participação buscou fortalecer as conexões da indústria amazonense com instituições e ambientes internacionais de inovação, além de abrir possibilidades para futuras parcerias. A agenda também colocou em evidência a busca do Polo Industrial de Manaus por novas tecnologias e oportunidades de cooperação com outros mercados.

Manaus, 357 anos: a força industrial que transforma a capital em referência econômica com a Zona Franca

Foto: Divulgação/Brasil Escola



A Zona Franca de Manaus consolidou-se como um dos principais pilares da economia amazonense, contribuindo para a geração de empregos, movimentação financeira e desenvolvimento industrial. Ao longo de sua trajetória, o modelo transformou a capital em um importante centro de produção de eletroeletrônicos, motocicletas, equipamentos de informática e outros bens de consumo, fortalecendo a participação do Amazonas no cenário econômico nacional. O Polo Industrial de Manaus reúne empresas de diferentes segmentos produtivos e representa uma importante fonte de oportunidades para trabalhadores, fornecedores e prestadores de serviços. A atividade industrial também movimenta setores como transporte, alimentação, comércio e logística, ampliando os efeitos econômicos para além das fábricas instaladas no Distrito Industrial. Os indicadores demonstram a relevância desse modelo para a economia regional. Entre janeiro e agosto de 2026, o Polo Industrial de Manaus registrou faturamento de R$ 165,12 bilhões, crescimento de 10,47% em relação ao mesmo período de 2025.

No intervalo, a média mensal de empregos alcançou 132.052 postos de trabalho, enquanto as exportações somaram aproximadamente US$ 540 milhões. Apesar dos resultados positivos, a manutenção da competitividade industrial depende de investimentos em infraestrutura, inovação tecnológica e qualificação profissional. A melhoria das condições logísticas e o fortalecimento da segurança jurídica também são fatores importantes para atrair novos empreendimentos. O desafio de Manaus é ampliar sua capacidade produtiva, diversificar os segmentos industriais e garantir que o crescimento econômico continue contribuindo para a geração de emprego e renda.

Como era a economia de Manaus antes da Zona Franca? Conheça a história da riqueza e transformação da capital amazonense

Do comércio de produtos da floresta ao ciclo da borracha, Manaus construiu uma trajetória econômica marcada pela exploração dos recursos naturais, pelo desenvolvimento do comércio e pela transformação de sua estrutura industrial. Manaus possui uma história econômica diretamente ligada aos rios e às riquezas naturais da Amazônia. Desde os primeiros anos de ocupação portuguesa, a região desenvolveu atividades comerciais baseadas na exploração de produtos da floresta, na agricultura, na pesca e na circulação de mercadorias. A construção do Forte de São José da Barra do Rio Negro, em 1669, marcou o início do povoamento europeu que deu origem à cidade. Naquele período, a economia ainda era baseada em atividades extrativistas e no comércio regional, com produtos destinados ao abastecimento e às trocas comerciais. Antes da industrialização, a economia de Manaus dependia principalmente da comercialização das chamadas drogas do sertão, produtos naturais como cacau, cravo, canela, guaraná e castanha. Essas mercadorias eram coletadas na floresta e transportadas pelos rios, que funcionavam como principais caminhos de circulação econômica. A localização estratégica da cidade às margens do Rio Negro favoreceu sua participação no comércio amazônico, conectando comunidades produtoras, comerciantes e mercados consumidores.

(leia mais)

Manaus, orgulho da Amazônia: biodiversidade e cultura abrem caminhos para o desenvolvimento econômico

Manaus possui características que favorecem o desenvolvimento do turismo, combinando patrimônio histórico, manifestações culturais, gastronomia regional e proximidade com a biodiversidade amazônica. A capital representa um importante porta de entrada para visitantes interessados em conhecer a floresta, os rios e as tradições dos povos da região, criando oportunidades para ampliar a participação do setor na economia local.

A atividade turística movimenta diferentes segmentos, incluindo hotéis, restaurantes, transporte, comércio, agências de viagens, guias e profissionais ligados à cultura. Além de contribuir para a geração de empregos, o turismo pode fortalecer pequenos empreendedores e ampliar a procura por produtos e serviços associados à identidade amazonense. O planejamento do setor também vem ganhando espaço nas políticas públicas municipais. O Plano Municipal de Turismo de Manaus, desenvolvido em parceria entre a ManausCult e o Sebrae-AM, busca organizar ações para o crescimento da atividade, promover a integração entre instituições e iniciativa privada e estimular o desenvolvimento sustentável. A proposta considera o turismo como uma alternativa de fortalecimento econômico e valorização das potencialidades locais. A expansão desse mercado depende de investimentos em infraestrutura, qualificação profissional, divulgação dos atrativos e melhoria dos serviços oferecidos aos visitantes.









Fotos: Antonio Pereira e João Viana/Semcom

Manaus aos 357 anos: lugares para redescobrir a história, a cultura e a natureza da capital

Manaus completa 357 anos neste sábado (24). O aniversário é uma oportunidade para moradores e visitantes redescobrirem a capital amazonense por meio de lugares que preservam sua memória, revelam sua diversidade cultural e permitem o contato com a natureza. Entre os atrativos estão construções históricas, espaços culturais, mercados tradicionais e áreas de lazer que ajudam a contar a história e a identidade da cidade.

No Centro Histórico, o Teatro Amazonas, localizado no Largo de São Sebastião, é um dos principais símbolos arquitetônicos da capital. As visitas turísticas ocorrem de terça-feira a sábado, das 9h às 17h, e aos domingos e feriados, das 9h às 13h. O ingresso custa R$ 20, com meia-entrada de R$ 10 para os públicos contemplados pelas regras do espaço. A entrada é gratuita para amazonenses, crianças de até 10 anos e pessoas com deficiência, mediante comprovação. Outra parada é o Mercado Municipal Adolpho Lisboa, na Rua dos Barés, nº 46, que funciona de segunda-feira a sábado, das 6h às 17h, e aos domingos, das 6h às 13h. Inaugurado em 1883, o mercado reúne frutas, peixes, temperos, artesanato e outros produtos regionais, além de preservar parte da história comercial de Manaus.

Uma das novidades para quem deseja explorar o passado da capital é a Galeria dos Ingleses, estrutura subterrânea encontrada durante as obras de restauração do prédio que abriga o Centro Cultural Casarão de Ideias, no Centro. Associado ao período da Belle Époque, o corredor tem aproximadamente 40 metros de comprimento e fazia parte de um antigo sistema de drenagem pluvial. Durante a restauração, também foram encontrados objetos antigos, como manilhas de barro, peças





metálicas e garrafas da década de 1940. A visitação gratuita foi anunciada a partir de sexta-feira (23), e a galeria passa a integrar as opções de turismo histórico da cidade. Para conferir os horários atualizados, consulte os canais oficiais do Casarão de Ideias.

Para quem prefere passeios em meio à natureza, o Bosque da Ciência, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), fica na Rua Bem-te-vi, s/nº, no bairro Petrópolis. O espaço reúne trilhas, áreas verdes e atrações relacionadas à biodiversidade amazônica e à divulgação científica. A visitação aos sábados e domingos é informada das 9h às 16h, mas é necessário consultar as orientações oficiais e verificar a disponibilidade de agendamento antes de ir. Já o Complexo Turístico da Ponta Negra, na zona oeste, é uma alternativa para caminhadas, contemplação da paisagem e apreciação do pôr do sol às margens do Rio Negro. A orla reúne calçadão e espaços de lazer frequentados por moradores e visitantes.

Ao completar 357 anos, Manaus oferece diferentes possibilidades para quem quer conhecer melhor a cidade, desde o patrimônio arquitetônico e a história urbana até a biodiversidade e os espaços públicos. Explorar esses lugares é também uma forma de valorizar a memória, a cultura e as riquezas que fazem parte da identidade manauara.





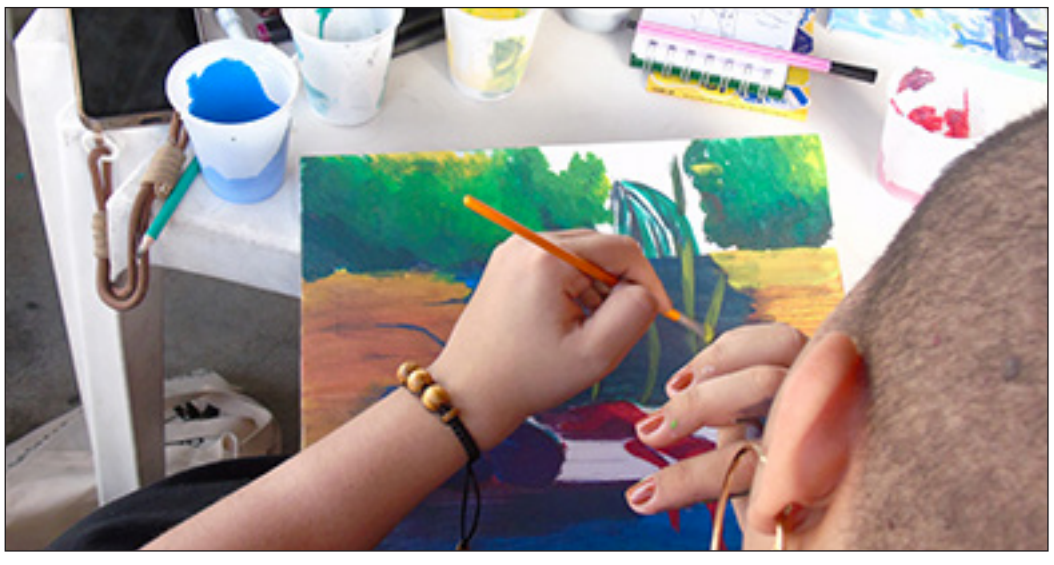
Manaus aos 357 anos: exposições e literatura valorizam a cultura da capital

Fotos: Divulgação

No aniversário de 357 anos de Manaus, celebrado neste sábado (24), a produção artística local ganha espaço em exposições que apresentam diferentes formas de representar a cidade, suas paisagens e a vida nos bairros. A programação cultural reúne trabalhos de artistas amazonenses, registros fotográficos da capital e atividades voltadas à leitura, ampliando as possibilidades de contato com a arte e a memória manauara.

Uma das atrações é a exposição coletiva "Manaus é Plástico?", que reúne obras de 29 artistas amazonenses com diferentes perspectivas sobre os bairros e o cotidiano da capital. A mostra está no Mercado de Origem da Amazônia, no Complexo Boothline, localizado na Rua Tamandaré, nº 22, no Centro. A entrada é gratuita, e a visitação segue até 5 de novembro, de segunda-feira a sábado, das 9h às 17h. Outra opção é a exposição fotográfica "Manaus, 357 anos: um olhar que inspira", do fotógrafo Péricles Dias, instalada no saguão de embarque do Manaus Airport. A mostra apresenta imagens da arquitetura, do patrimônio histórico, dos rios e das paisagens naturais da cidade, com visitação prevista até 20 de novembro.

A arte também está presente na Expo Manaus 357 anos, no Shopping Grande Circular, na zona leste. A exposição reúne esculturas de papel inspiradas em





monumentos e símbolos históricos da capital. A visitação é gratuita e ocorre no piso L1, próximo à loja Claro, até 31 de outubro. O público também poderá participar de oficinas gratuitas de escultura em papel nos dias 24 e 31 de outubro, das 16h às 19h. Já a literatura terá destaque com a 41ª Feira de Livros do Sesc Amazonas, programada para 29 de outubro a 1º de novembro, no Centro de Convenções Vasco Vasques. Com entrada gratuita, o evento contará com 12 espaços, mais de 50 horas de programação e mais de 100 atividades, incluindo palestras, oficinas, rodas de conversa e contação de histórias. O escritor manauara Milton Hatoum será o homenageado desta edição, que também terá convidados como Ailton Krenak e Jeferson Tenório. A programação completa pode ser consultada no site oficial da Feira de Livros do Sesc.

As atrações mostram diferentes formas de preservar e reinterpretar a identidade de Manaus, seja por meio das artes visuais, da fotografia ou da literatura. No aniversário da capital, conhecer essas iniciativas também é uma maneira de valorizar os artistas, os espaços culturais e as histórias que fazem parte da vida da população.